

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO / USP
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS / FFLCH
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS / DLCV
ÁREA DE FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA / AFLP**

EXERCÍCIO-PROVA III

Sintaxe do Português I
Profa. Dra. Márcia Santos Duarte de Oliveira
Ariane Lesnyak Castelló
9330700

São Paulo
Maio 2017

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO / USP
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS / FFLCH
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS / DLCV
ÁREA DE FILOLOGIA E LÍNGUA PORTUGUESA / AFLP**

EXERCÍCIO-PROVA 3

COMANDOS DO EXERCÍCIO

Em todo esse exercício-prova, atente para a sentença a seguir

(1) Aquela moça bonita de olhos amendoados conheceu um professor de balé russo

Questão 1

1.a. Em (1), atente para o conceito de Predicado + Argumentos – ver Kato & Mioto (2015: 22-23) – e:

- Classifique o ‘predicado’ em (1) conforme o número de lugares que exige para formar uma proposição;

R: O predicado da sentença do exemplo, seguindo os preceitos da lógica fregeana, é classificado como um predicado de dois lugares, uma vez que exige dois argumentos para formar sua proposição. Assim, _____ conhecer _____.

- Apresente os sintagmas-núcleos que compõem os argumentos do item verbal em (1) – o predicado ‘conhecer’.

R: O sintagma-núcleo do argumento externo do predicado ‘conhecer’ é: [_{NP} moça].
Já o sintagma-núcleo do argumento interno é: [_{NP} professor].

Questão 2

2.a. A partir da questão acima, apresente por meio de colchetes:

- A expansão sintigmática de cada um dos núcleos que compõem a predicação de conhecer em (1).

R: (1) *Aquela moça bonita de olhos amendoados conheceu um professor de balé russo*

(_____ conhecer _____)

a. [_{NP} [_{DP} aquela] [_{NP} moça] [_{ADVP} bonita] [_{PP} de] [_{NP} olhos] [_{ADJP} amendoados]]) – argumento externo

b. [_{NP} [_{DP} um] [_{NP} professor] [_{PP} de] [_{NP} balé] [_{ADJP} russo]]) – argumento interno

Questão 3

3.a. Em (1), atesta-se ambiguidade estrutural. Logo, aponte as duas “leituras” que podem ser apreendidas em razão da ambiguidade estrutural que se observa em (1).

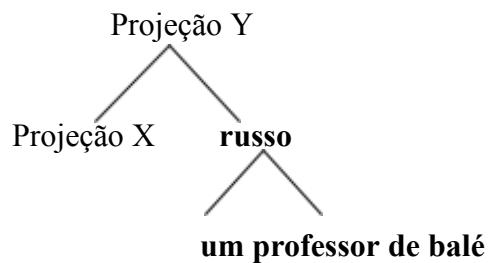
R: (1) Aquela moça bonita de olhos amendoados conheceu [um professor de balé russo]
Interpretação 1 – o professor de balé é russo, de nacionalidade russa

Interpretação 2 – o balé ensinado é da modalidade russa, tem características da Rússia

3.b. Identifique o núcleo sintagmático que ocasiona a ambiguidade estrutural em (1) colocando-o como expansão sintagmática de um dado núcleo x e de um dado núcleo y em (1).

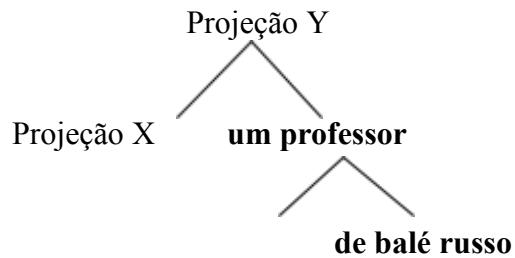
R: A ambiguidade é causada pelo núcleo sintagmático “russo”, mostrando que uma sequência linear pode corresponder a diversas estruturas sintagmáticas, ou, segundo Perrini (2006), “uma sequência gramatical é muito mais do que apenas uma sequência de elementos: é, entre outras coisas, uma hierarquia de constituintes” (p. 104).

Interpretação 1 – o professor de balé é russo



[_{NP} um professor [_{SP} de balé] [_{ADJP} russo]])

Interpretação 2 – o balé ensinado é da modalidade russa



[_{NP} um professor [_{NP} de balé [_{ADJP} russo]]])

Questão 4

Atente para o *sintagma ‘argumento interno’* da sentença em (1):

4.a. Aponte 2 testes de ‘movimentos sintáticos’ que comprovem que o argumento interno da predicação em (1) comporta-se como uma unidade; um pedaço de sentença (*phrase*). Nomeie os 2 testes de movimento aplicados.

R: Argumento interno de (1) – um professor de balé russo

Teste 1: Topicalização – deslocamento de constituinte para o início da sentença.

Ex.: Um professor de balé russo, a moça bonita de olhos amendoados conheceu.

Se o constituinte [um professor de balé russo] fosse fragmentado, a sentença seria agramatical.

Ex.: *De balé russo, a moça bonita de olhos amendoados conheceu um professor.

Teste 2: Clivagem – movimento do constituinte para o início da sentença, sendo “ensanduichado” entre o verbo *ser* e a conjunção *que*.

Ex.: Foi um professor de balé russo que aquela moça bonita de olhos amendoados conheceu.

Assim, por meio da topicalização e da clivagem, testes de movimento (NEGRÃO; SCHER; VIOTTI, 2003, p. 90), evidencia-se que o argumento interno se comporta como unidade.

4.b. Aponte 2 testes que não envolvem ‘movimentos sintáticos’ e que comprovem que o argumento interno da predicação em (1) comporta-se como uma unidade; um pedaço de sentença (*phrase*). Nomeie os 2 testes de não movimento aplicados.

R: Teste 1: Fragmento de sentença – somente um constituinte pode servir de fragmento de sentença em respostas.

Ex.: Quem aquela moça bonita de olhos amendoados conheceu?

R: Um professor de balé russo.

Teste 2: Pronominalização – uso de proformas para substituir constituintes.

Ex.: Aquela moça bonita de olhos amendoados **conheceu-o**. (conheceu ele)

Assim, por meio de testes que não trazem movimentos, também é possível provar a noção de sintagma, base da teoria gerativa, organizando a “análise sintática por meio de ‘estruturas de constituintes’” (OLIVEIRA, 2010, p. 58).

Referências

NEGRÃO, E. V.; SCHER, A.; VIOTTI, E. Sintaxe: explorando a estrutura da sentença. In: FIORIN, J. L. (Org.). *Introdução à linguística II: princípios de análise*. São Paulo: Contexto, 2003. p. 81-111.

OLIVEIRA, M. S. D. *Análise sintática do português falado no Brasil*. Rio de Janeiro: Multifoco, 2010. v. 1.

PERINI, M. A. *Princípios de linguística descritiva*. São Paulo: Parábola, 2006.